

## USO DE PESTICIDAS POR TRABALHADORES RURAIS NA CITRICULTURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS-SP.

---

BOCCHI, L. M. A. \* ; OLIVEIRA, L. C. \* ; RIBEIRO, M, L. \*\*

---

Objetivos: O Brasil é o maior produtor mundial de laranjas e o Estado São Paulo é responsável por 80,5 % da produção nacional. A citricultura é uma prática agrícola que consome cerca de 10 % do total de pesticidas utilizados no Brasil, gera 425 mil empregos diretos e representa a principal fonte econômica de 322 municípios paulistas, sendo um deles o município de Itápolis. Este município, com 98 % de área rural, produz 4,0 % da produção nacional de laranjas, principal atividade de sua população. Material e método: Com o objetivo de caracterizar o trabalhador rural da citricultura local e a aplicação de pesticidas, foram selecionadas 31 propriedades, recentemente cadastradas, localizadas na Micro bacia Córrego dos Cocos, que deságua na principal fonte de abastecimento da cidade: Rio São Lourenço. Os dados foram obtidos por meio de entrevista semi-diretiva abordando, entre outros, os seguintes aspectos: perfil do trabalhador e da propriedade, pesticidas usados e exposição dos trabalhadores. Resultados: Os resultados relacionados ao perfil do trabalhador rural indicaram que 88 % são proprietários do sexo masculino, 76 % trabalham na atividade rural há mais de 15 de anos, 62,0 % têm idade entre 31 e 50 anos, 74,0 % têm ensino fundamental incompleto. Em relação às propriedades, 64,5 % têm área de até 10 há, 97,0 % possuem solo do tipo latos solo vermelho escuro e 93,5 % utilizam água de poço para consumo humano. Todos os produtores rurais entrevistados relataram usar regularmente pesticidas nas suas lavouras contemplando herbicidas, fungicidas e acaricidas, sendo: 7 classe I (extremamente tóxico), 3 classe II (altamente tóxico) e 10 classe IV (pouco tóxico). Conclusões: A exposição dos trabalhadores rurais por pesticidas ficou evidenciada pela falta de uso de EPI completo (67,7 %), bem como pelo processo e local de preparação, pois, a água empregada na lavagem dos equipamentos é descartada no solo das propriedades, o que pode acarretar contaminação dos recursos hídricos.

---

\* Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Araraquara/SP

\*\* Docente (Orientador) 1 ) Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Araraquara/SP / 2 . Instituto de Química – UNESP , Araraquara/SP

## **BANCO DE ALIMENTOS DA CEASA DE ARARAQUARA UM ESTUDO DE CASO.**

---

DIAS, C \* ; TOGNOLLI, I. M. V. \*\*

---

*Objetivos:* O da CEASA de Araraquara desperta interesse e motivação para estudar a a sua origem, percorrer os seus caminhos e verificar como atingiu as proporções atuais. Com características tão peculiares, não foi encontrado registros de trabalhos semelhantes. *Material e métodos:* Para entender esse processo e acompanhar seu desenvolvimento foi necessária pesquisa bibliográfica, para compreender alguns conceitos, comuns nos nossos dias, como Responsabilidade Social, Trabalho Voluntário e Terceiro Setor, mas obscuros, quando o trabalho teve início; e também pesquisa em jornais de circulação interna e de circulação regional. *Resultados:* Há vinte e seis anos a história da CEASA de Araraquara tem sido exemplo de dedicação e cooperação, através do Banco de Alimentos, que é pioneiro e modelo para a instituição. Por iniciativa de Mauri de Souza SEABRA, o projeto começou em 1997, com dois objetivos: reduzir o desperdício de alimentos e complementar a alimentação das pessoas que não tem condições de comprar frutas, verduras e legumes. Mas, atingiu um resultado superior ao esperado. A idéia inicial que era somente a distribuição dos alimentos foi além, e conseguiu-se o fortalecimento do trabalho voluntário e o comportamento de vinte e três empresários que atuam dentro da CEASA e doam 20 ton. de alimentos por mês que são distribuídos para mais de 300 famílias e quatro instituições filantrópicas com a ajuda de sete voluntários. *Conclusões:* O amadurecimento do voluntariado trouxe inúmeros benefícios para todos os envolvidos, não só para as famílias cadastradas, mas também ao próprio voluntário que sente satisfação em colaborar. Os 23 empresários que não tinham preocupação alguma com projetos sociais, hoje, são responsáveis pelo sucesso do banco de alimentos.

---

\* Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Araraquara/SP

\*\* Docente (Orientador) Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Araraquara/SP

## **ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DO SETOR DE REPROGRAFIA.**

---

CAETANO, E.A \*, TAUBER, O. L.\*\*

---

*Objetivos:* A permanência da postura ortostática por períodos prolongados causa fadiga de grupos musculares devido às contrações isométricas. As condições antropométricas e imobiliárias inadequadas predispõem ao aparecimento de posturas de trabalho biomecanicamente prejudiciais. Este trabalho visa utilizar-se das técnicas científicas da ergonomia para melhorar a qualidade de vida do trabalhador, buscando a perfeita integração entre as condições de trabalho, conforto, segurança e eficiência.

O Trabalho objetiva realizar a análise da incidência de patologia laboral devido à permanência de postura estática mantida em pé em operadores do setor de reprografia da UNINGÁ. *Material e método:* Nesta pesquisa foi aplicado métodos de análise , onde foi utilizada a observação direta do posto de trabalho, observação armada com uso de fotografia e filmagem, aplicação de questionário estruturado com enfoque o levantamento e região sintomática apresentado pelo operador do posto. *Resultados:* Com a aplicação do questionário obteve-se que 100% de presença de sintomatologia dolorosa, na observação constatou-se que as condições organizacionais ao posto não são favoráveis a execução do trabalho e as posturas adotadas durante a realização do trabalho apresentam-se como contribuintes para o aparecimento deste sintoma. *Conclusões :* A partir dos dados coletados e analisados, pôde-se concluir que a postura estática mantida em pé por períodos prolongados provoca prejuízos à saúde do operador, conseqüentemente, diminuindo o rendimento de suas tarefas.

---

\* Faculdade de São Caetano – FASC , São Caetano/SP

\*\* Docente (Orientador) Centro Universitário de Araraquara – Uniara, Araraquara/SP